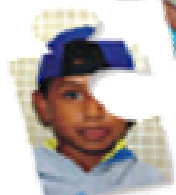
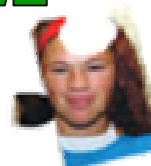

SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

RELAÇÕES SOCIOFAMILIARES E SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE A MORBIDADE POR CAUSAS EXTERNAS ENTRE JOVENS

Marta Cocco(1)
Marta Julia Marques Lopes(2)

1.Profª Drª do DAOP e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EENF/UFRGS. Coordenadora do GESC-EENF/UFRGS

2.Acadêmica de Enfermagem da UFRGS.

RESUMO

Estudo visa conhecer jovens vítimas de acidentes e violências por meio da construção da dinâmica das relações sociais, e tem como objetivo discutir situações de vulnerabilidade frente a esses agravos. Estudo descritivo-exploratório, utilizando o genograma e ecomapa como instrumento de coleta de dados. Entrevistou-se 23 jovens vítimas desses agravos, entre os atendimentos nos serviços de Atenção Básica da região Lomba do Pinheiro/Partenon no município de Porto Alegre/RS. Optou-se pela análise de conteúdo do tipo temático. Conhecendo as interações sociais dos jovens pesquisados, observou-se fragilização das redes de relações. No ambiente familiar, a maioria dos jovens são oriundos de famílias com precária inserção social e econômica o que, muitas vezes, torna-se ambiente de privação, incapaz de proteger seus membros. Constatou-se, dificuldades na consolidação das relações, principalmente, pela falta de diálogo entre as pessoas que residem no mesmo ambiente e uma gama de desentendimentos e conflitos. Observou-se certo valor simbólico da formação escolar enquanto garantia da não exclusão social. No entanto, os problemas do ensino público, e a violência intra e extramuros, colaboram para a evasão escolar, e não reconhecimento da escola como espaço protegido e de aprendizagem. Os locais de lazer desses jovens, concentram-se na rua, visto a precariedade e a ausência de espaços adequados para esse fim, configurando-se num espaço desprotegido, e propício para a produção e reprodução desse tipo de ocorrência. Marcados pelas desigualdades sociais, tais jovens convivem com a falta de oportunidades, de acesso ao mercado de trabalho e o forte apelo da indústria de consumo. O uso e o tráfico drogas foram aspectos mencionados, representados como geradores de renda e conflitos. Conhecer a dinâmica social e as situações de vulnerabilidade desses jovens, possibilita o enfrentamento desses fenômenos pautando-se em ações de prevenção e promoção da saúde, não somente no atendimento às lesões, mas nos seus determinantes.